* Qual a sua formação?

Eu fiz Ciência da Computação aqui na UFSCar; e, nos últimos anos de minha graduação, comecei uma Iniciação Científica. Como gostei muito da parte de pesquisa, decidi permanecer na Universidade e fazer um mestrado, o qual iniciei juntamente com meu último semestre de graduação. Na fase final deste, pude me tornar professor na computação em virtude de que os concursos da época não exigiam uma pós para ser admitido (algo que não acontece mais nos dias de hoje). Após terminar o mestrado, realizei meu doutorado na [Escola Politécnica da USP](http://www.poli.usp.br/) em São Paulo, enquanto trabalhava na Federal. Me formei em 1990, comecei a dar aula em 1992 e em 2010 passei 1 ano na universidade de Cambridge, na Inglaterra, realizando um pós-doutorado em pesquisas da minha área de trabalho (Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos e nessas interfaces).

* Você teve algum período trabalhando no mercado?

Tive uma pequena experiência com trabalhos “pra fora”, como projetos de extensão, atividades de pesquisa; mas sempre estive só aqui na academia mesmo.

* Como foi sua Iniciação Científica?

Nós estudamos criar um Sistema Operacional simulado; e, em 1986, usávamos um computador enorme chamado Cobra que possuía um S.O. fechado, pequeno. Carregávamos o S.O., colocávamos o disquete do editor de programa e o compilador, para que assim conseguíssemos editar, compilar e executar o programa. Todavia, no final da graduação, o Departamento conseguiu adquirir os primeiros PC’s (Computadores Pessoais), mesmo que em quantidade pequena e possuindo Sistemas Operacionais não muito acessíveis, que executavam um único programa. Como estudávamos Teoria de Sistemas Operacionais, víamos que a prática ainda estava muito longe daquilo, pois os da teoria eram para ambientes de grande porte, executando múltiplos programas ao mesmo tempo.

* O que é necessário ter de bagagem de conhecimento para realizar uma IC nessa área e qual o melhor período para realizá-la?

No primeiro ano de graduação, talvez você usufrua de mais tempo para engajar em uma pesquisa, entretanto possui menos experiência na área de computação, não dispõe de uma visão ampla de quais são os assuntos que podem lhe interessar; além disso, na maioria dos casos, a Iniciação Científica requer um conhecimento mais profundo de computação. Na minha opinião, o melhor período seria no final do segundo ano, quando você terá mais maturidade com a área, noção de programação e uma visão mais abrangente das diversas matérias. A exceção seria caso você conhecesse alguém que já tenha um trabalho específico em que possa ingressar e ir aprofundando seus conhecimentos em tal área.

* Quais matérias da graduação oferecem uma base nessa área de Redes e Internet?

Em geral, são mais as disciplinas de fim de curso, porém a matéria base é Sistemas Operacionais, para que você entenda o funcionamento desse programa de controle. Além disso, existem as disciplinas Redes de Computadores, Segurança de Redes e Sistemas Distribuídos. Nesta última, vocês terão contanto com a parte de programação, envolvendo a comunicação entre uma máquina e outra, assim como um sistema e outro.

* Na sua opinião, tais disciplinas são suficientes ou o aluno precisa correr atrás de mais informações por conta própria?

Correr atrás de mais conhecimento por conta própria é sempre bom e nunca é demais. A ideia é que as disciplinas da graduação possam oferecer uma base que garante que o aluno seja capaz de aprofundar seus conhecimentos.

* Para me aprofundar em Redes, é melhor recorrer a um curso online ou realizar um mestrado na área? Esse “estudar por conta” é mais eficiente como?

Aqui na Universidade, existe a possibilidade de fazer mestrado, doutorado e a pós-graduação, sendo que algumas das áreas de pesquisa são Sistemas Distribuídos e Redes de Computadores. Possuímos, também, um curso mais prático de especialização em Desenvolvimento de Software e em Redes de Computadores, o qual trata de um estudo aprofundando, englobando cabeamento, protocolos, como planejar redes lógica e fisicamente, planejar endereço, tratar te questões de segurança, gerenciamento e monitoramento de redes. Assim, é possível entrar em contato com diversos detalhes tanto da área de Desenvolvimento de Software para Web, quanto de Redes de Computadores.